



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Cisto De Duplicação Intestinal Em Lactente: Relato De Caso

Autores: Giovanna de Brito Silva 1, Vitória Maia Pereira Albuquerque , Arthur Campos Ferreira , Maria Eduarda Araújo de Melo , Luiza Lyra Cabral , Aline Gomes da Silva , José Emerson Paz Soares , Mirian Raquel Soares Silva , Marcílio Lins Aroucha

Resumo: Objetivo(s) O objetivo do trabalho é relatar um caso de cisto de duplicação intestinal em um lactente. Método Resgate de informações colhidas em consultas e exames. Resultados Descrição do Caso: V.P.S, lactente, realizou sua primeira ultrassonografia com 1 mês e 27 dias de vida, na qual apresentou espessamento das paredes do piloro, com espessura de 9,4mm e extensão de 2cm, sugerindo hipótese diagnóstica de estenose hipertrófica do piloro. Realizou cirurgia corretiva, mas apresentou sangramento retal pós-cirúrgico. Diante do evidenciado, questionou-se a possibilidade de divertículo de Meckel. Entretanto, a cintilografia usada para investigação foi negativa para a hipótese. No mês seguinte, foi levado à emergência clínica, apresentando quadro de invaginação intestinal (II), onde realizou procedimento de desinvaginação intestinal (DI). Realizou nova USG de abdome total, que detectou a presença de formação cística intraperitoneal, homogênea, anecóica, sem peristalse e com paredes ecogênicas e finas, localizada no abdome médio/superior direito. Diante dos achados, foram interrogadas as hipóteses de hematoma antigo e cisto de duplicação intestinal. Posteriormente, o paciente apresentou um novo episódio de II, que também necessitou de procedimento de DI guiado por USG. Em maio, apresentou novamente II, que foi corrigida com laparotomia exploratória com redução da II e ressecção do cisto com enteroenteroanastomose. Foi realizada biópsia do ílio terminal, que revelou: formação cística revestida por epitélio colunar mucossecretante maduro, com projeções vilositárias e associação à hiperplasia do tecido linfático. Dessa forma, foi confirmado o diagnóstico de cisto de duplicação intestinal. conclusão(ões) O cisto de duplicação é uma anomalia congênita, rara, com incidência de aproximadamente 2 a cada 10.000 nascidos vivos, que pode surgir em qualquer parte do trato gastrointestinal. Sua ocorrência é mais comum no íleo, como no caso relatado. A embriologia é desconhecida e não há relação causal determinada com nenhuma intercorrência gestacional, apesar de nesse momento já ser passível de diagnóstico. Faz-se diagnóstico diferencial, em casos de sangramento intestinal, com pólipos e divertículos, como consta no caso. O tratamento é sempre cirúrgico. O caso relatado apresenta seguimento típico de apresentação de cisto de duplicação, tornando-o essencial para difusão do conhecimento a respeito dessa patologia, de seu quadro clínico e achados de exames de imagem para suspeita diagnóstica e instituição de tratamento.